



Ministério da Educação

**Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de
Nível Superior**

Diretoria de Avaliação

ÁREA: Administração, Ciências Contábeis e Turismo

TRIÊNIO 2007-2010

Coordenador: João Luiz Becker

Coordenador-Adjunto: Reinaldo Guerreiro

BRASÍLIA 14-16 de JUNHO de 2011

PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA ÁREA

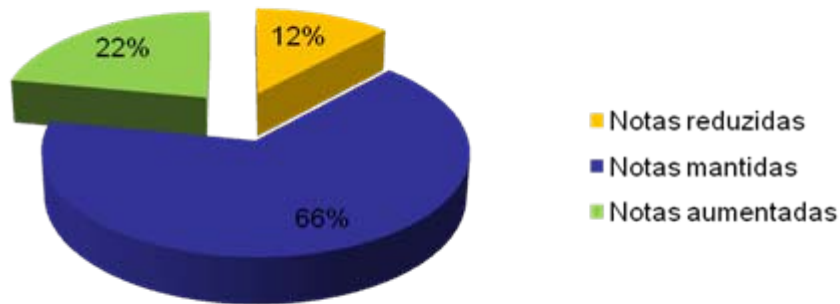
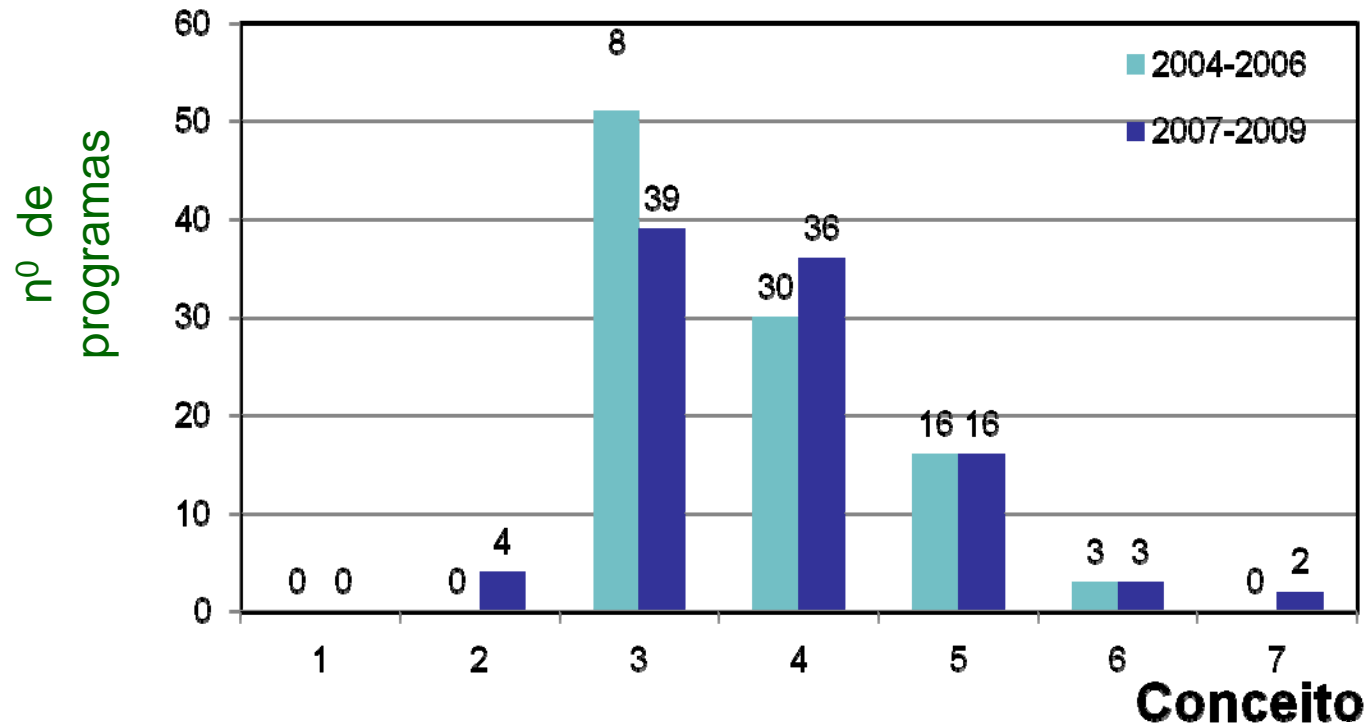
Programas e cursos de PG					Totais de Cursos de pós-graduação			
Total	M	D	F	M/D	Total	M	D	F
112	41	2	38	31	143	72	33	38

CRESCIMENTO DA PÓS-GRADUAÇÃO NA ÁREA

Número total de cursos

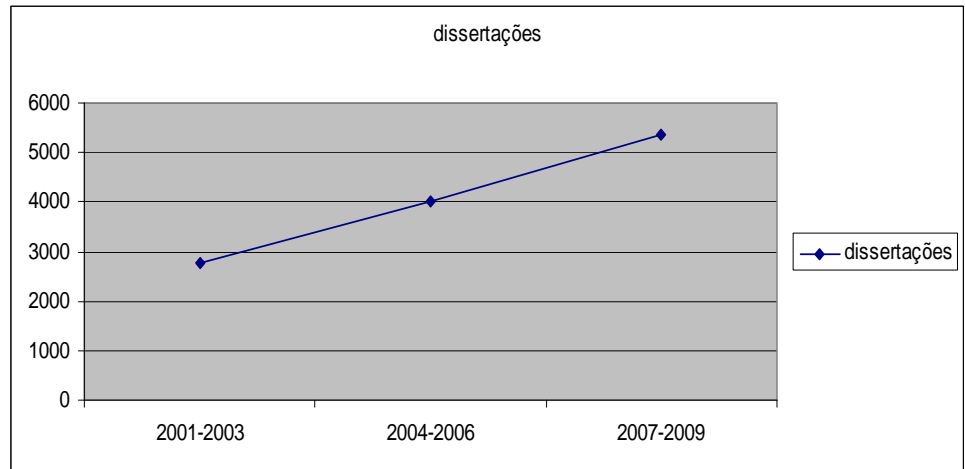
Área	2007	2010	Crescimento (%)
Administração, Ciências Contábeis e Turismo	111	143	28,8%

DISTRIBUIÇÃO E VARIAÇÃO DE NOTAS NA ÁREA – TRIENAL 2007-2009



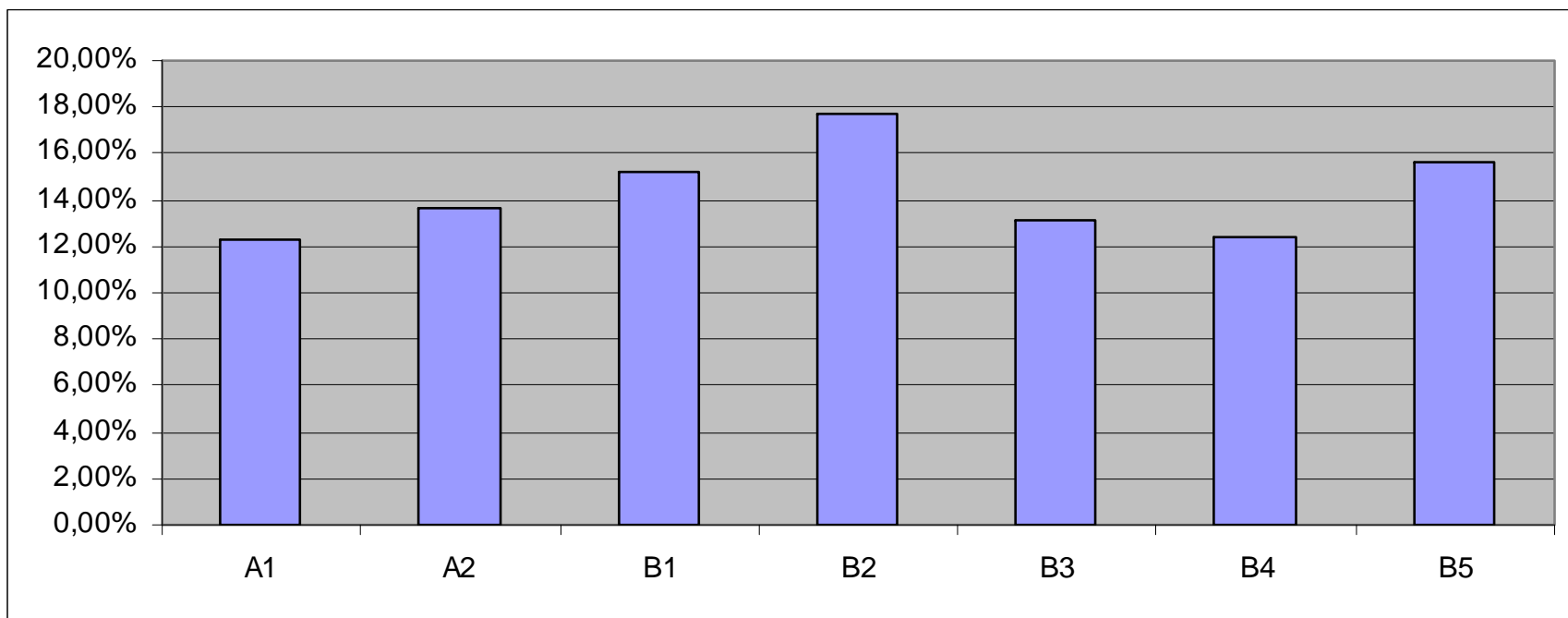
Alunos titulados

- Titularam-se 5.878 alunos no triênio (5.348 mestres e 530 doutores)
- Há um estoque de 5.533 alunos matriculados no sistema ao final do triênio (4.545 mestrandos e 988 doutorandos)



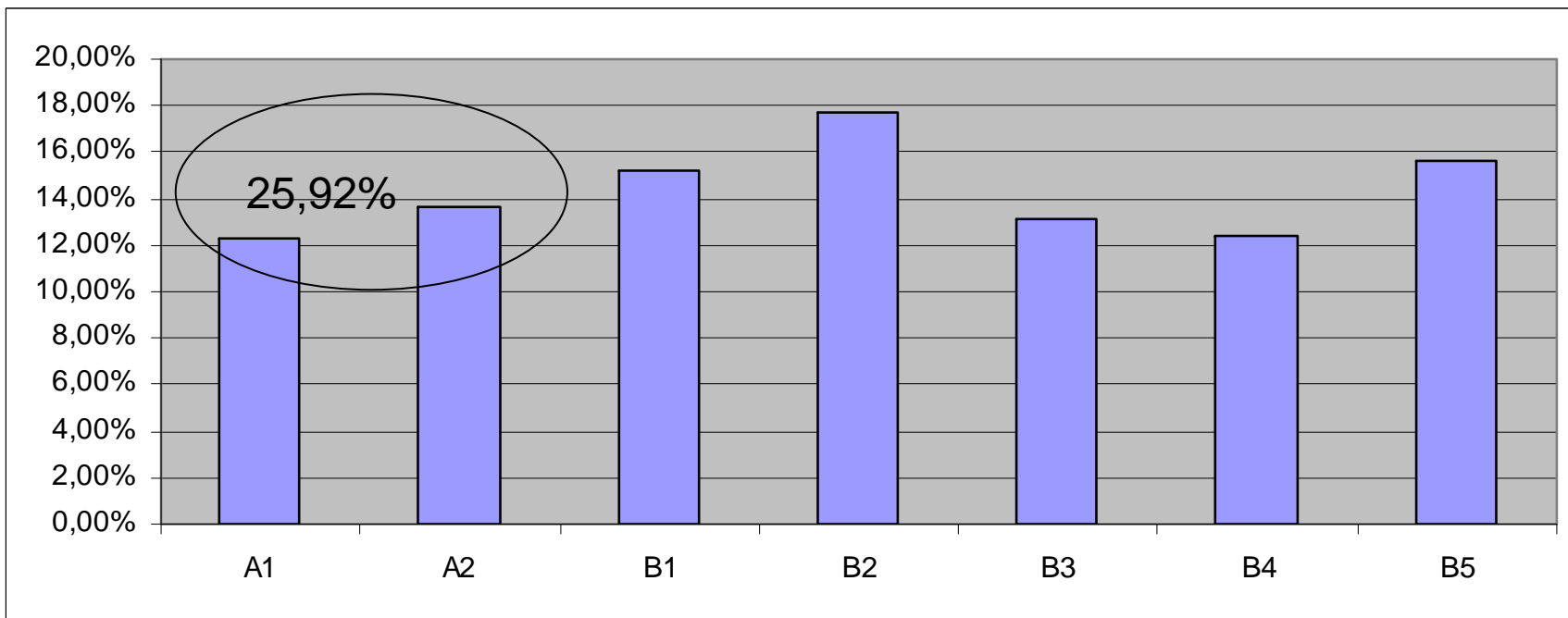
PRODUÇÃO INTELECTUAL – PERIÓDICOS

Número total de títulos no Qualis-Periódico da Área : 571



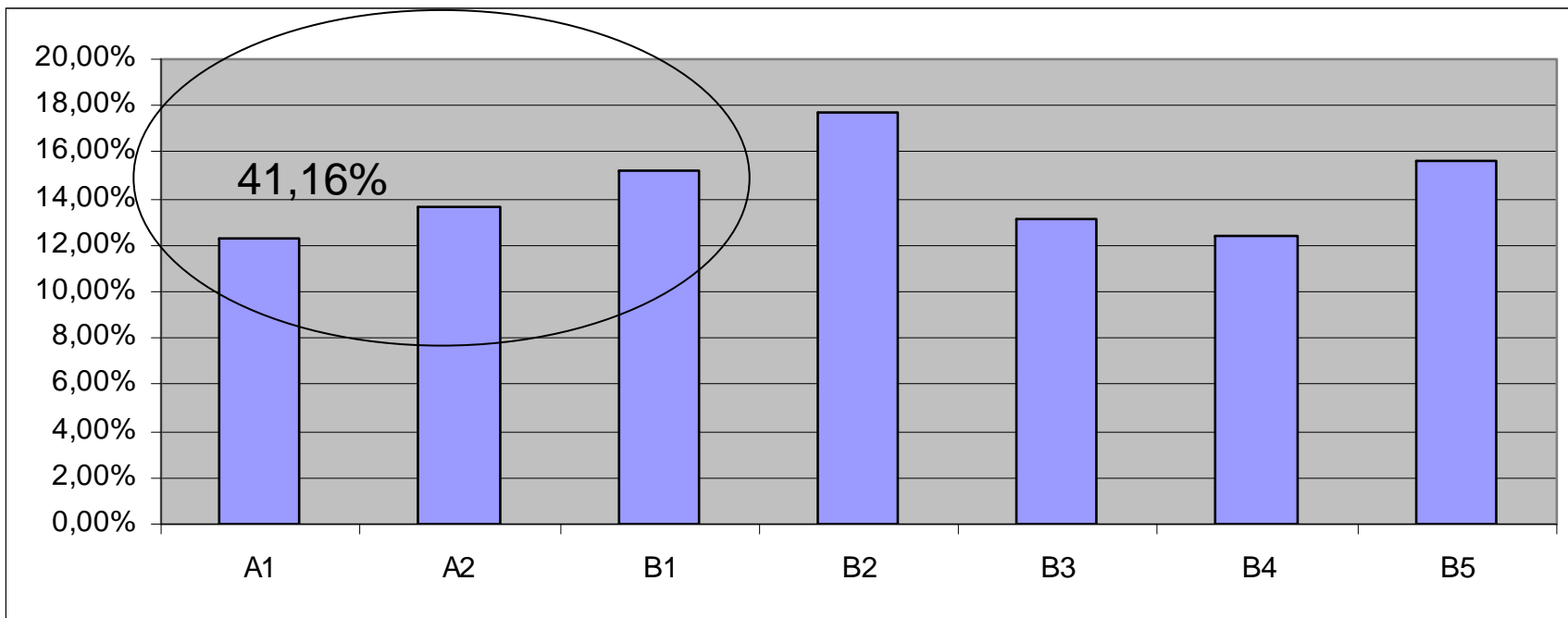
PRODUÇÃO INTELECTUAL – PERIÓDICOS

Número total de títulos no Qualis-Periódico da Área : 571



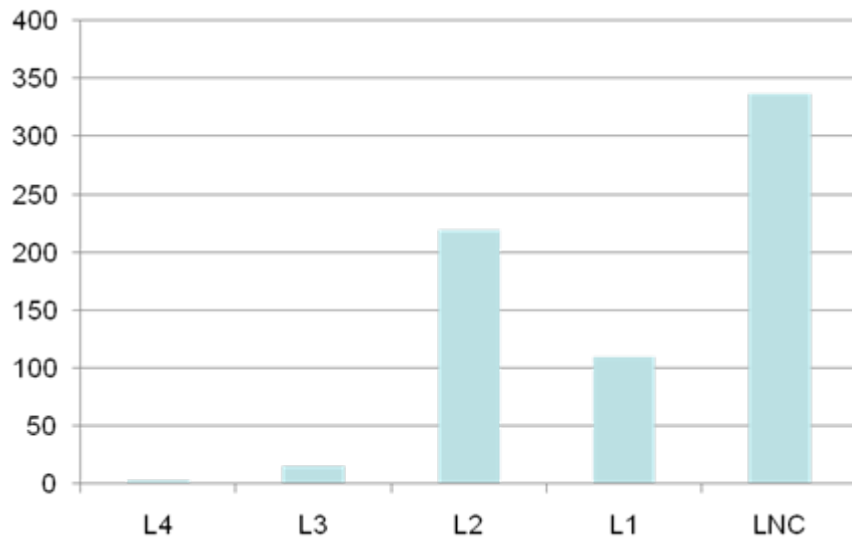
PRODUÇÃO INTELECTUAL – PERIÓDICOS

Número total de títulos no Qualis-Periódico da Área : 571

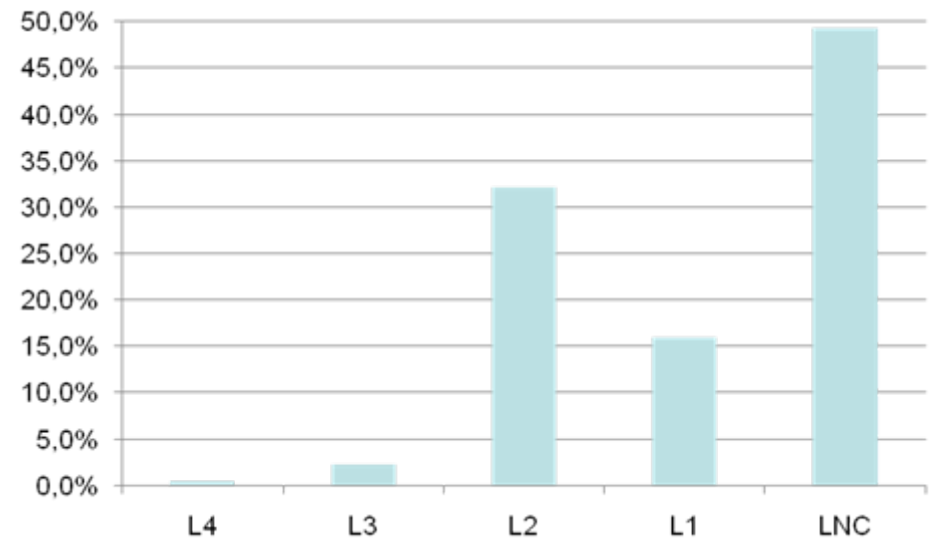


PRODUÇÃO INTELECTUAL – LIVROS

Número total de livros dos Programas da Área : 682



(%)



1 – PROPOSTA DO PROGRAMA	PESO	DISC
2 – CORPO DOCENTE	20%	
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa	25%	FR
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa	45%	FO
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	20%	ME
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitado	10%	FR
2.x		
3 – CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	35%	
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20%	ND
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	15%	FR
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação	50%	FR
3.x	15%	ND
4 – PRODUÇÃO INTELECTUAL	35%	
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	55%	FO
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30%	FO
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	15%	ME
4.x		
5 - INSERÇÃO SOCIAL	10%	
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	50%	FO
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional	30%	ME
5.3. Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.	20%	ME

Legenda: ND= não discriminou FR= alguma discriminação
ME= discriminação média FO= máxima discriminação

DIAGNÓSTICOS, DESAFIOS E COMPROMISSOS DA ÁREA PARA O PRÓXIMO TRIÊNIO

Aperfeiçoar o processo de avaliação de livros, em consonância com as demais áreas que utilizam esta forma de valorização da produção intelectual

Efetuar ajustes no sistema Qualis periódicos, estreitando faixas de definição dos estratos A1 e A2, e promovendo uma reclassificação dos periódicos, com base nas melhorias realizadas ao longo do triênio

Na avaliação dos mestrados profissionais, deve-se colocar mais ênfase no equilíbrio do corpo docente, entre doutores, profissionais e técnicos com experiência em pesquisa aplicada. Quer dizer, entre pessoas que trazem para a sala de aula e às linhas de atuação do curso o ferramental da reflexão acadêmica e outros que trazem o ferramental da reflexão profissional e tecnológica. Enquanto bons indicadores para o primeiro conjunto incluem a titulação acadêmica e a produção bibliográfica, os indicadores para o segundo são diferentes. Experiência profissional, inserção significativa nas organizações de referência da área em foco, presença em eventos profissionais como palestrante, relatórios técnicos, artigos na mídia impressa, etc., são exemplos de indicadores de qualificação destes docentes.

DIAGNÓSTICOS, DESAFIOS E COMPROMISSOS DA ÁREA PARA O PRÓXIMO TRIÊNIO

Nos programas com as duas modalidades de curso de mestrado, é necessário que os documentos apresentados deixem clara a distinção entre elas, especialmente quando há dupla inserção do corpo docente. Para o corpo docente, as duas modalidades apresentam exigências distintas em termos do balanceamento entre atividades e realizações, e, no caso da modalidade profissional, do efetivo engajamento com questões da atualidade territorial e regional, conforme o foco do curso.

No caso dos cursos de mestrado acadêmico, os indicadores de impacto e efetividade são normalmente vinculados à produção bibliográfica, tanto de docentes como de discentes, tempo necessário para a formação, e continuidade acadêmica. No caso de cursos de mestrado profissional, a noção de impacto é mais complexa e extensa. Torna-se necessário acompanhar os egressos para averiguar como e se sua trajetória pós-curso foi influenciada pelo curso e buscar evidências de impacto das atividades de pesquisa aplicada, de extensão e de envolvimento nas questões práticas da área em foco e das linhas de atuação. Ademais, seu peso na avaliação é muito maior, conforme as normativas vigentes.